

Ultrassonografia em Medicina Interna

APLICAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA POINT-OF-CARE NA AVALIAÇÃO DAS VIAS AÉREAS NA EMERGÊNCIA: UM SALTO QUALITATIVO NO DIAGNÓSTICO E NO MANEJO

APPLICATION OF POINT-OF-CARE ULTRASOUND IN AIRWAY ASSESSMENT IN EMERGENCY: A QUALITATIVE LEAP IN DIAGNOSIS AND MANAGEMENT

ALVES, D. Y. M. – Acadêmica do Centro Universitário de Maceió (UNIMA) –
darahhalvess@gmail.com

ANDRADE, P. N. – Bacharel em Medicina pelo Centro Universitário de Maceió (UNIMA) -
pedro.n.andrade@outlook.com

EUZÉBIO, R. F. D. – Acadêmica do Centro Universitário de Maceió (UNIMA) –
fernandarayara@gmail.com

MELO, N. I. G. – Acadêmica do Centro Universitário de Maceió (UNIMA) –
nataliaingrid56@gmail.com

RIBEIRO, M. V. M. B. – Acadêmica do Centro Universitário de Maceió (UNIMA) –
victoriamorais2202@gmail.com

FILHO, E. T. A. – Especialista em Medicina Intensiva e Docente do Centro Universitário de
Maceió (UNIMA) – ernann.filho@unima.edu.br

Resumo: A abordagem das vias aéreas na emergência é frequente na emergência e a ultrassom à beira de leito (POCUS) apresenta-se como uma ferramenta de auxílio no manejo de via aérea difícil. Neste estudo, será analisado o papel da ultrassonografia à beira de leito na avaliação das vias aéreas para identificar sinais de intubação difícil na emergência e colaborar nos procedimentos das vias aéreas. Foram utilizados as bases de dados Pubmed e Scielo, com o filtro 2020-2024. Com base em dados atualizados, observa-se a deficiência do ensino do POCUS em nosso país.

Palavras-chave: ultrassonografia; manejo de vias aéreas; intubação.

Abstract: Emergency airway management is common in emergencies and bedside ultrasound (POCUS) is a tool to help manage difficult airways. In this study, the role of bedside ultrasound in airway assessment will be analyzed to identify signs of difficult intubation in the emergency and assist in airway procedures. The Pubmed and Scielo databases were used, with the 2020-2024 filter. Based on updated data, there is a deficiency in POCUS teaching in our country.

Keywords: ultrasound; airway management; intubation.

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A abordagem das vias aéreas (VA) na emergência é frequente e configura uma habilidade essencial no manejo do paciente crítico. Embora na maioria das vezes não apresente um desafio significativo, alguns casos que requerem intubação orotraqueal (IOT) são consideradas vias aéreas difíceis de modo que sua abordagem pode resultar em complicações graves como morte ou lesão cerebral hipoxêmica.

Neste contexto, a ultrassonografia (USG) à beira leito (POCUS) é utilizada como uma ferramenta auxiliar na abordagem das VA, a fim de auxiliar uma intubação bem sucedida e de avaliar e identificar preditores de VA difíceis.

Portanto, neste estudo analisaremos o papel da ultrassonografia à beira de leito na avaliação das vias aéreas para identificar sinais de intubação difícil na emergência, bem como colaborar nos procedimentos das vias aéreas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, a partir da análise e do estudo de artigos científicos indexados nas bases de dados Medline/PubMed e Scielo, entre os anos de 2020-2024. Foram utilizados os descritores “ultrassonografia”, “manejo de vias aéreas” e “intubação”, isolados e combinados. Ao todo, foram encontrados 24 materiais e selecionados 5 materiais.

3. DISCUSSÃO

Vale destacar que a via aérea difícil é multifatorial, possui baixa previsibilidade e está associada à alta morbimortalidade. Desta forma, a avaliação e identificação de VA difíceis são etapas essenciais para o adequado gerenciamento da VA na Emergência.

Uma revisão sistemática e metanálise constatou que o POCUS deve ser considerado especialmente quando a capnografia não está disponível ou não for confiável. Isso fornece um forte suporte para o uso da USG para confirmar o posicionamento do dispositivo endotraqueal.

A confirmação da intubação endotraqueal pelo POCUS leva tempo médio de 14 segundos, o que torna qualquer risco hipotético insignificante para os pacientes. No Brasil, o ensino do POCUS ainda é incipiente, não compondo o currículo da graduação médica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que estudos tenham sido realizados em torno da utilização do POCUS na abordagem da via aérea, esse tipo de ultrassonografia ainda é um instrumento subutilizado no Brasil. Desse modo, o presente estudo busca reforçar a sua imprescindibilidade na emergência.

REFERÊNCIAS

BROWN III, C. A.; SAKLES, J. C.; MICK, N. W. **Manual Walls para o manejo da via aérea na Emergência**. 5. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2019

FERNANDEZ-VAQUERO, M. A. et al. **Próxima geração em imagens de ultrassom para avaliar as vias aéreas superiores**. Brazilian Journal of Anesthesiology 2022; 72(5): 673-675

LAGES, N. et al. **Acesso às vias aéreas guiado por ultrassom**. Rev Bras Anesthesiol, 2018. Brazilian Journal of Anesthesiology 2018; 68(6): 624-632

OLIVEIRA, F. A. M. et al. **O uso da ultrassom à beira de leito (POCUS) para manejo das vias aéreas no departamento de emergência**. Revista Sociedade Científica, v.6, n.1, 2023.

SOTOODEHNIA, M. et al. **Ultrasonography indicators for predicting difficult intubation: a systematic review and meta-analysis**. BMC Emergency Medicine, v. 21, n. 1, p. 76, 2021.